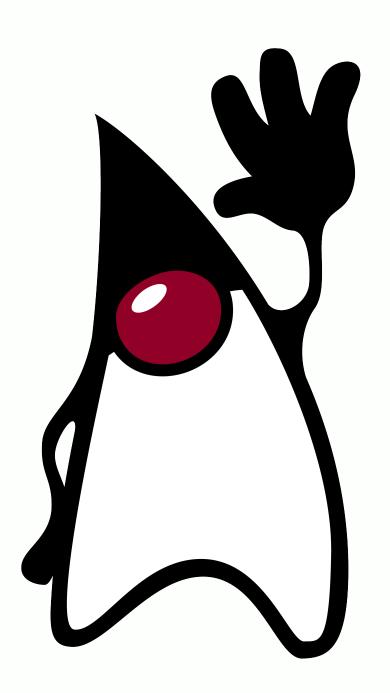


Introdução a UNL

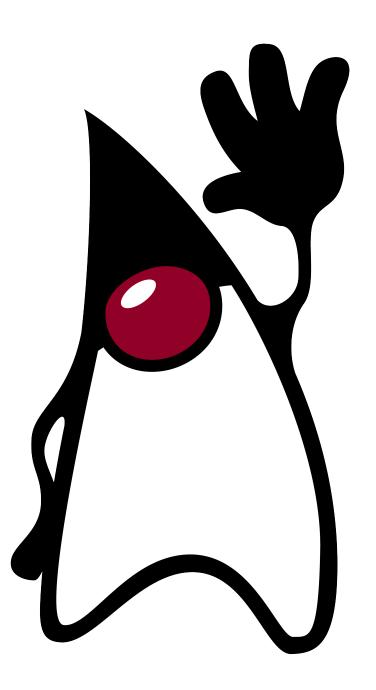
QXD0007 - Programação Orientada a Objetos



Prof. Bruno Góis Mateus (brunomateus@ufc.br)

Conteúdo

- Introdução
- Unified Modeling Language
- Diagrama de classes



- Quando se fala de orientação a objetos, um porção de termos relacionados surgem:
 - Análise orientada a objetos
 - Design orientado a objetos
 - Programação orientada a objetos

Análise orientada a objetos

- Foco em: "O que precisa ser feito?"
- Processo de olhar para o problema e identificar objetos e suas interações
- Como resultado temos um conjunto de requisitos
- Exemplo de um website, os visitantes (usuários) precisam:
 - revisar seu histórico
 - concorrer a uma vaga de emprego
 - navegar, comparar, e comprar produtos

Design orientado a objetos

- Foco em: "Como deve ser feito?"
- Processo de converter os requisitos em uma especificação de implementação
 - Objetos devem ser nomeados
 - Comportamentos devem ser definidos
 - Iterações entre objetos

Programação orientada a objetos

Converter o projeto em um programa que faz exatamente o esperado

Na prática

- Em um mundo ideal essas três etapas ocorrem de forma separada
- Na prática, é quase impossível isso acontecer
 - No momento de projetar você encontra falhas na análise
 - Quando está programando você percebe que o projeto não está claro
- Por essas razões, atualmente são utilizados o modelos de desenvolvimento iterativos



Introdução

- A Unified Modeling Language (UML), é um linguagem de modelagem utilizada na engenharia de software
- Criada para prover uma maneira padronizada de visualização de projeto de software
 - Foi criada em 1994-1995 por Grady Booch, Ivar Jacobson e James Rumbaugh
- O nascimento da UML está fortemente ligado a orientação a objetos

- É uma linguagem padronizada para modelar sistemas de software.
- Por que usar?
 - Facilita a comunicação entre desenvolvedores.
 - Auxilia no planejamento e documentação.
 - Permite visualizar a estrutura e o comportamento do sistema antes de codificar.

- É uma linguagem padronizada para modelar sistemas de software.
- Por que usar?
 - Facilita a comunicação entre desenvolvedores
 - Auxilia no planejamento e documentação
 - Permite visualizar a estrutura e o comportamento do sistema antes de codificar

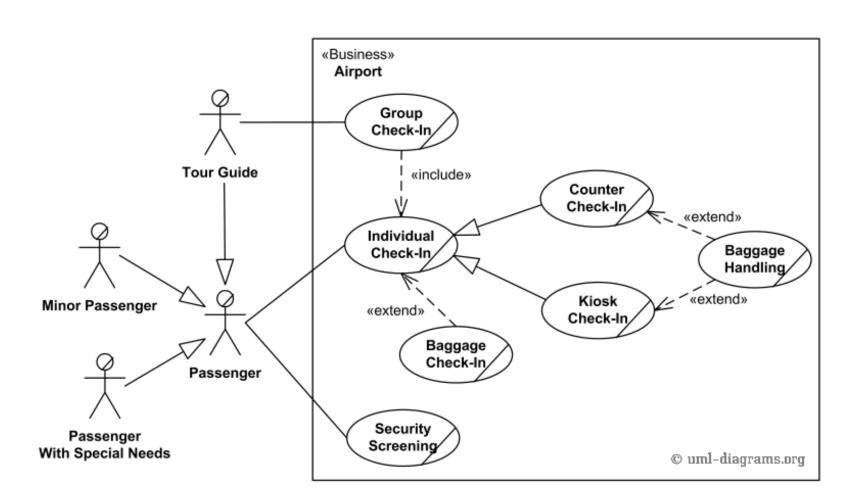


Diagram de caso de uso de check-in e verificação de segurança em um aeroporto [2]

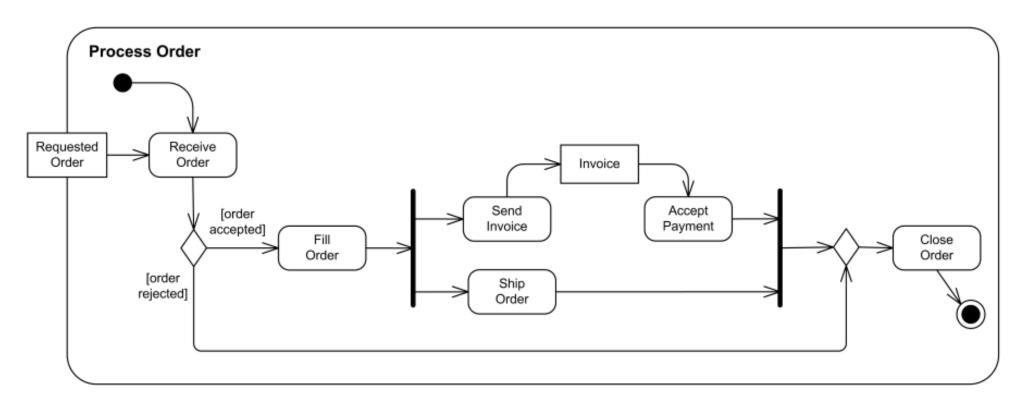


Diagram de atividades de um fluxo do processo de compra [3]

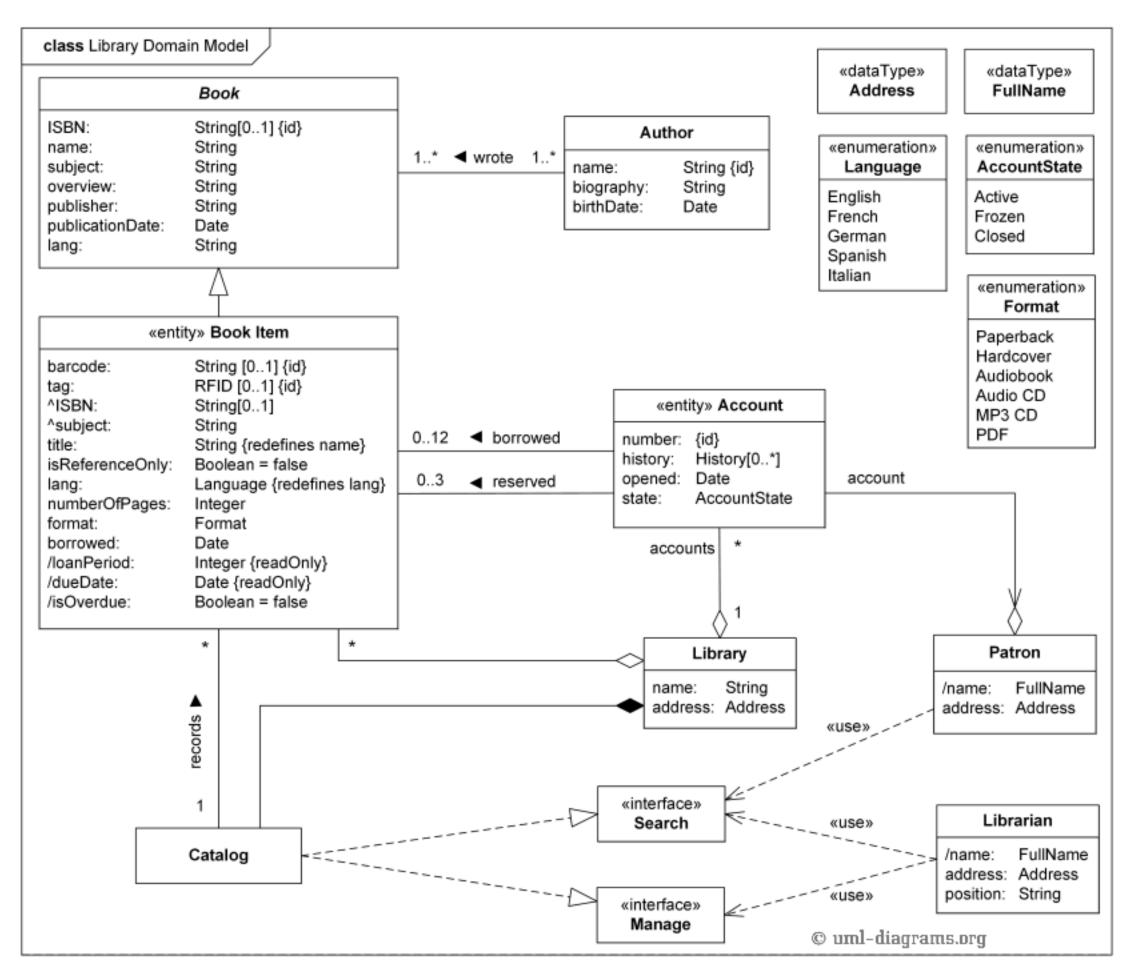
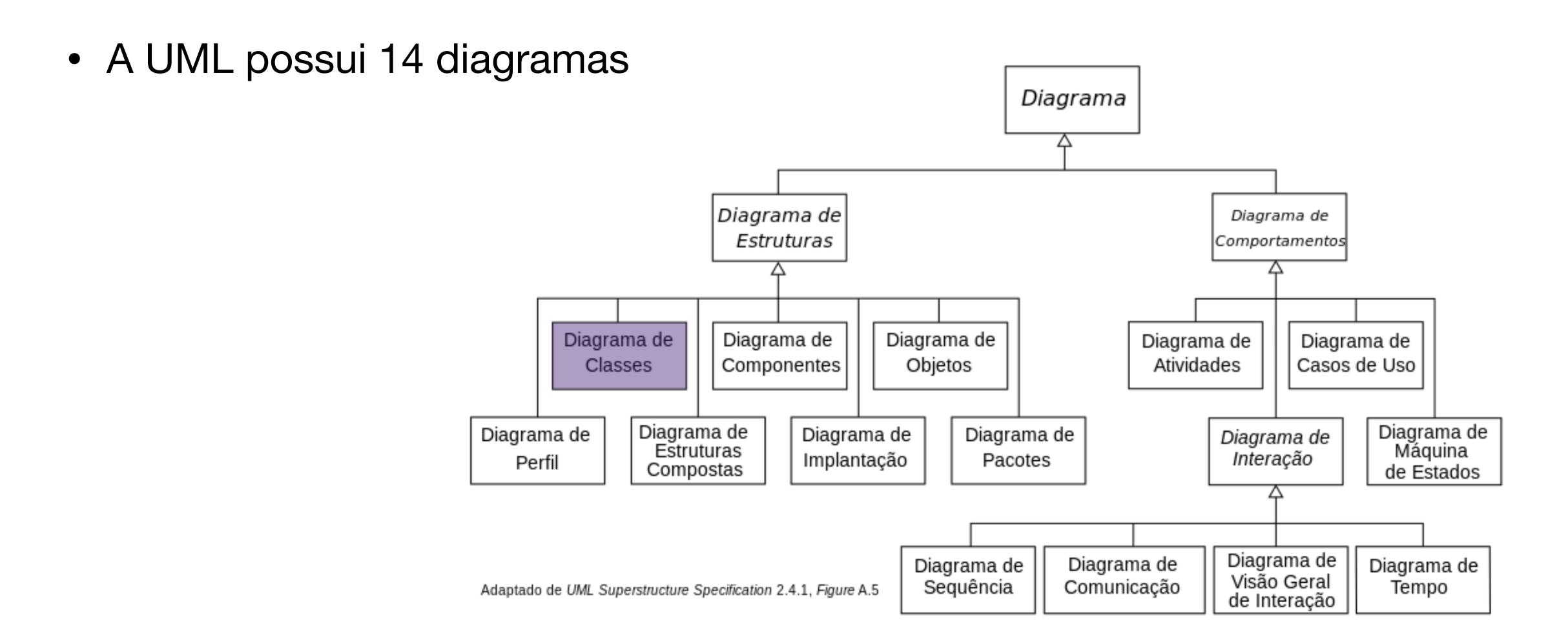


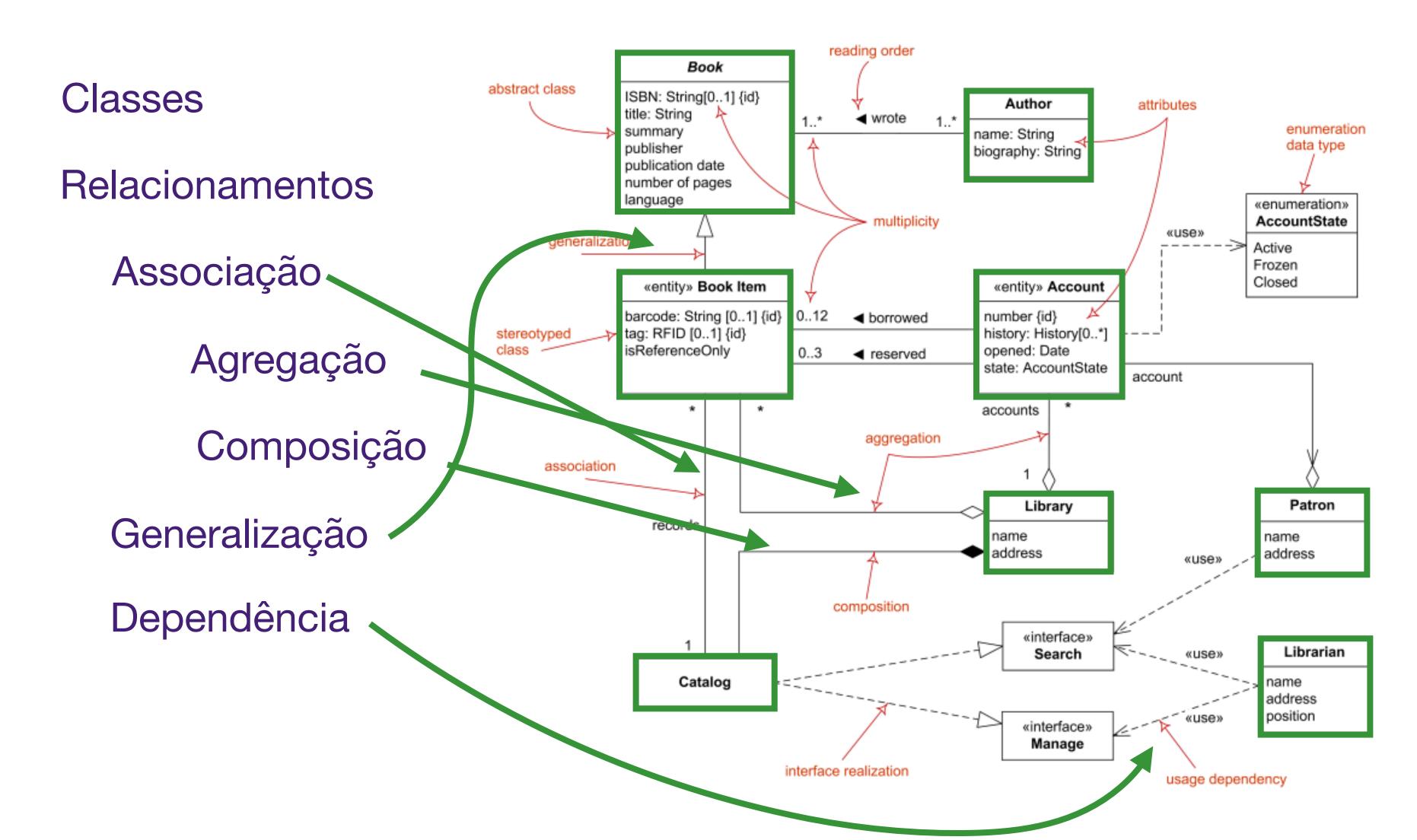
Diagrama de classes para um sistema de biblioteca [1]





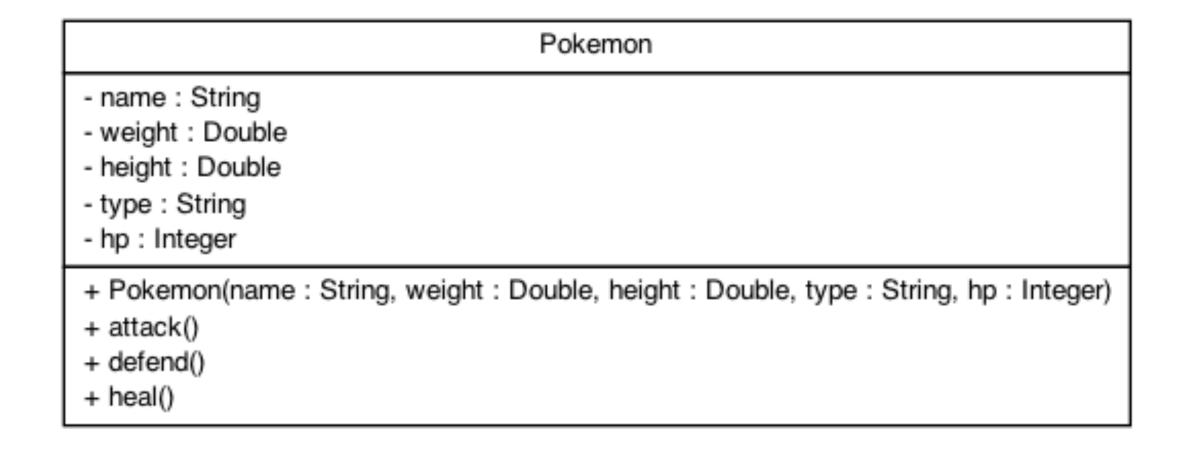
- Representação visual da estrutura estática de um sistema
- Mostra as classes, seus atributos, seus métodos, e os relacionamentos entre elas.
- Útil para:
 - Planejar como as partes do sistema interagem
 - Entender o código antes de escrevê-lo
- É o diagrama central da modelagem orientada a objetos

Principais elementos



Classes

- Graficamente são representadas por retângulos
- Devem ser nomeadas de acordo com o domínio do problema
- Em geral adotamos substantivos singulares com a primeira letra maiúscula



Nome da classe

Classes

- Atributos: representam o conjunto de características dos objetos daquela classe
- Métodos: representam o conjunto de operações (comportamentos) que a classe fornece
- Devemos ainda definir a visibilidade dos atributos e métodos
 - Público: +
 - Protegido: #
 - Privado: -
 - Pacote (package ou default): ~

```
Pokemon

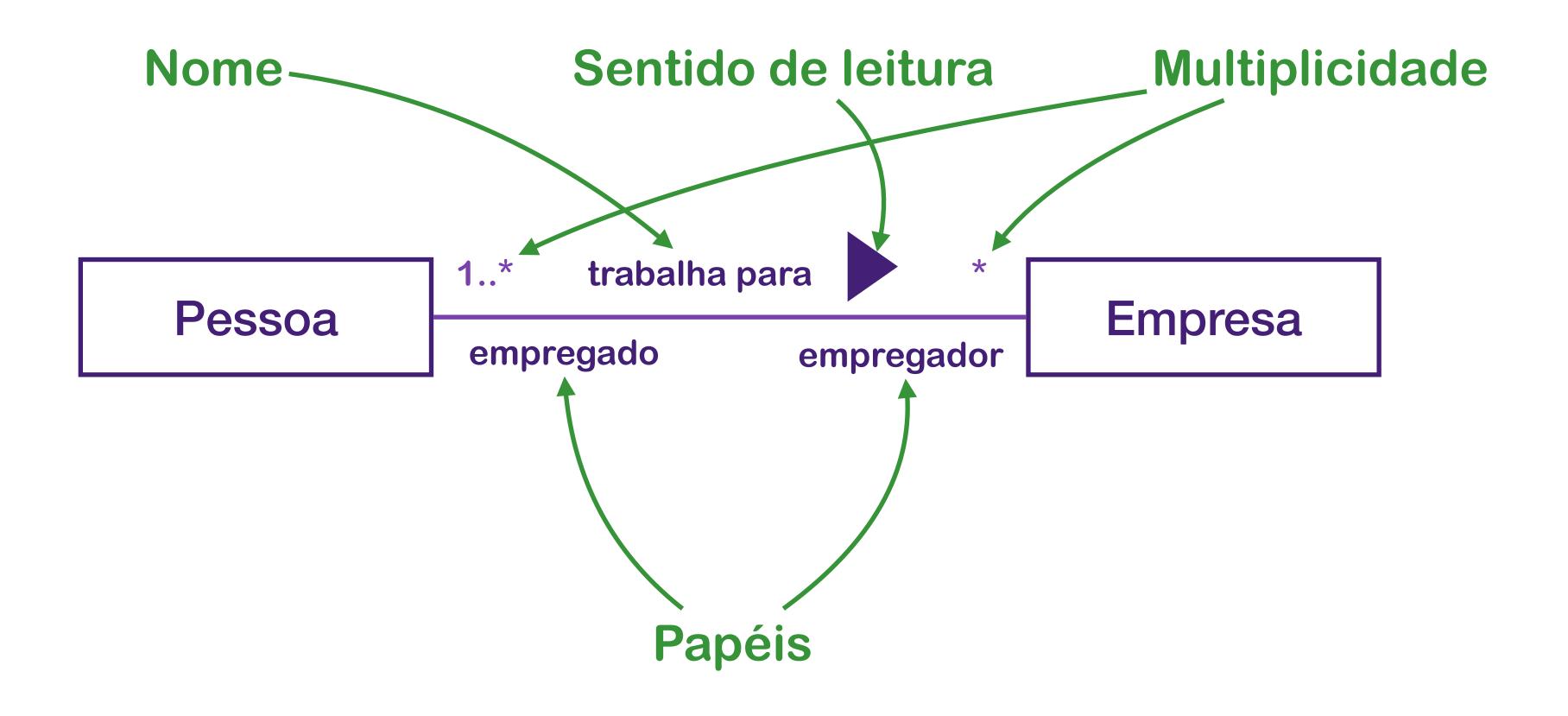
- name : String
- weight : Double
- height : Double
- type : String
- hp : Integer

+ Pokemon(name : String, weight : Double, height : Double, type : String, hp : Integer)
+ attack()
+ defend()
+ heal()
```

Relacionamentos

- Possuem:
 - Nome: descrição dada ao relacionamento
 - Sentido de leitura
 - Navegabilidade: indicada por uma seta no fim do relacionamento
 - Multiplicidade: 0..1, 0..*, 1, 1..*
 - Tipo: associação, generalização e dependência
 - Papéis: desempenhados por classes em um relacionamento

Relacionamentos



Relacionamentos

Um relacionamento pode ser unidirecional ou bidirecional Navegabilidade
 Cliente

 O cliente sabe quais são seus endereços, mas o endereço não sabe a quais clientes pertence

Associação

- Indica que os objetos de uma classe estão vinculadas a objetos de outra classe
- É representada por uma linha sólida conectando duas classes
- Nomeando um relacionamento
 - Usa-se um verbo que permita obter frase da forma: classe1 + verbo + classe2



Exemplo

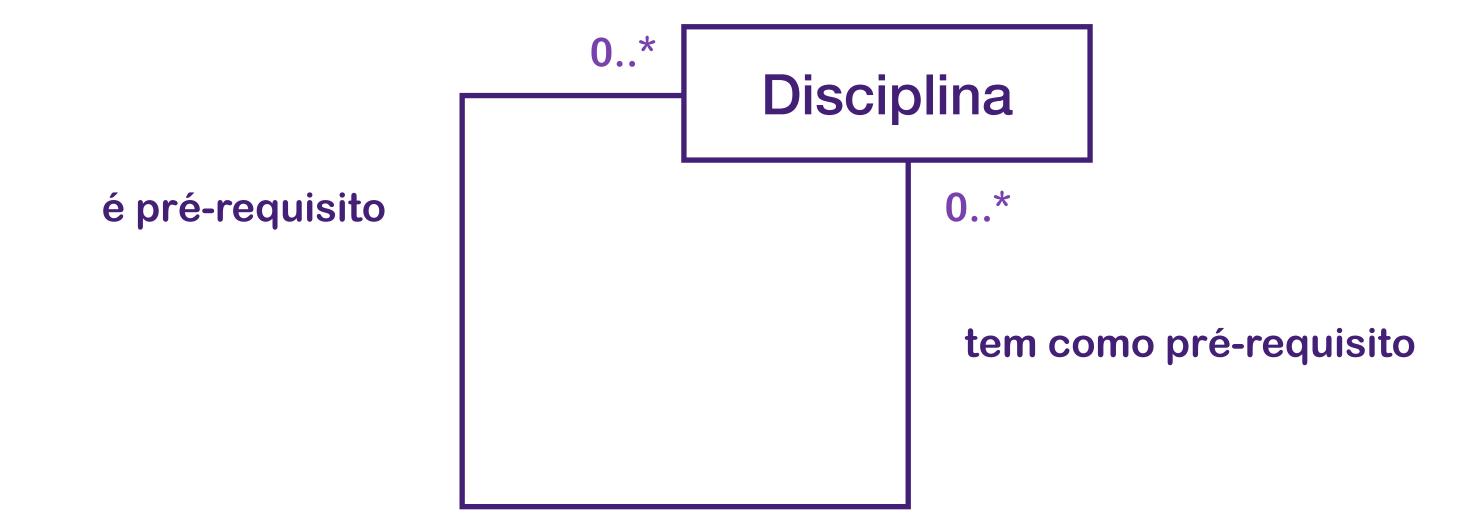
- Requisitos:
 - Um Estudante pode ser:
 - Um aluno de uma disciplina
 - Um jogador do time de futebol
- Cada disciplina deve ser cursada por no mínimo um aluno
- Um aluno pode cursar até 8 disciplinas

Exemplo



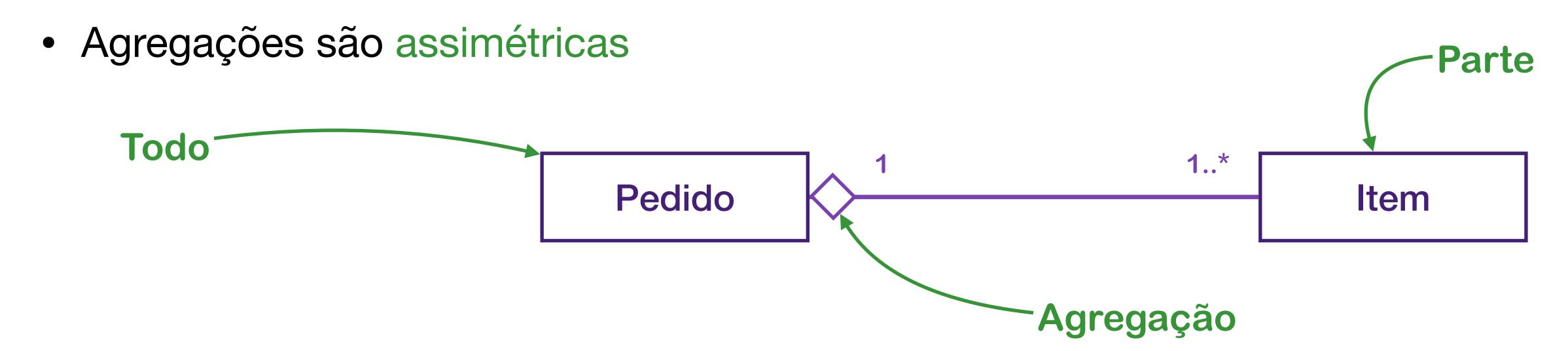
Associação

• Envolvem objetos de uma mesma classe



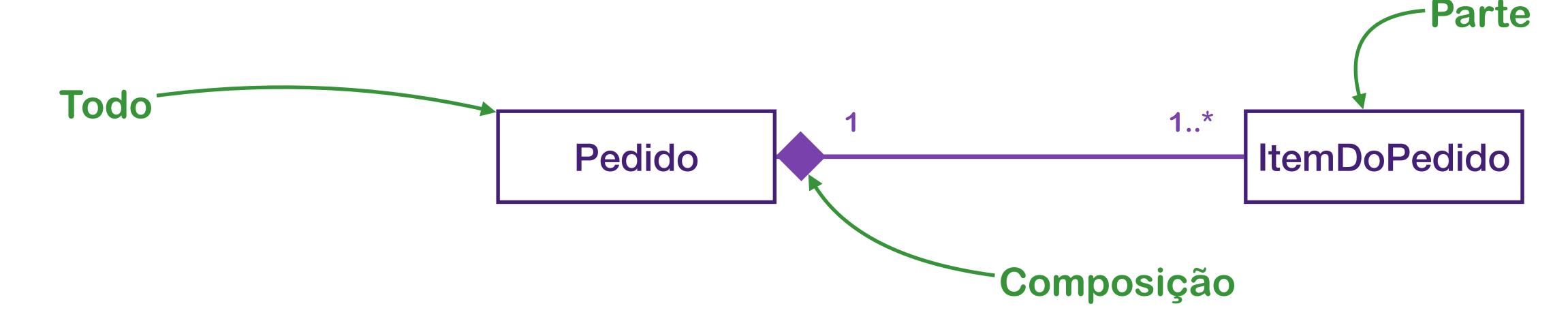
Agregação

- Tipo especial de associação
- Indica uma relação de "todo-parte"
- Em uma agregação um objeto que está contido no outro



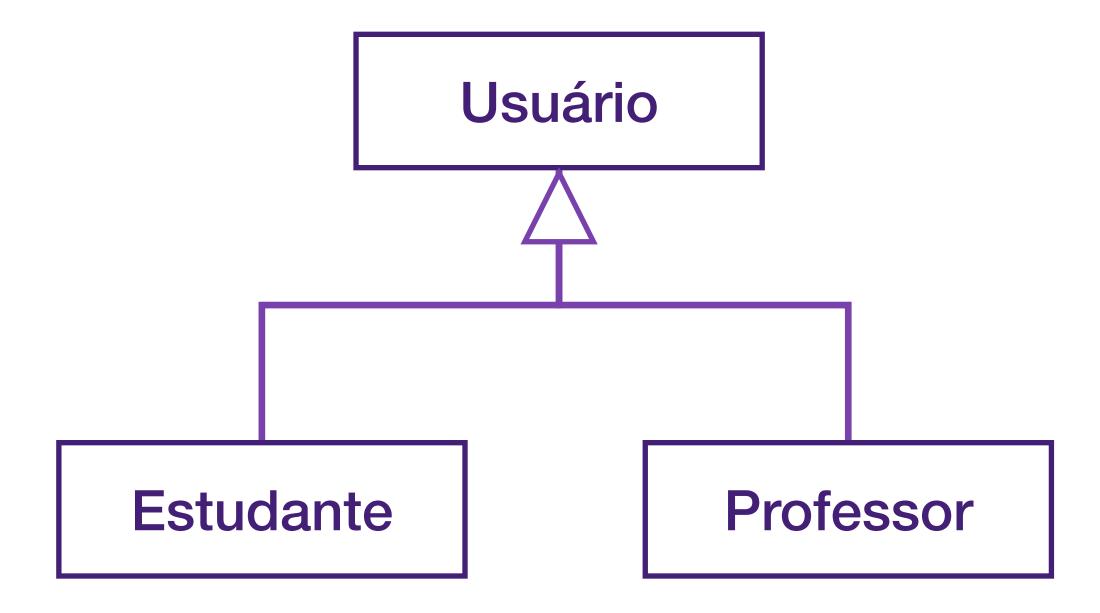
Composição

- Uma forma especial de agregação
- Usado quando as partes, para a sua existência, dependem da existência do todo
- O relacionamento é tão forte que as partes não pode existir independentes



Generalização

- Generalização entre duas classes coloca-as numa hierarquia
- Representa o conceito de herança de uma classe derivada de uma classe base

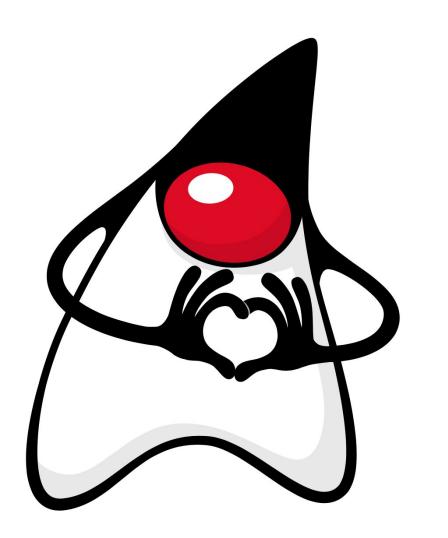


Dependência

- É um relacionamento direto que mostra que um ou vários elementos UML dependem de de outro elemento
- Também chamado de relacionamento fornecedor/cliente
- Uma modificação no fornecedor pode resultar em mudanças no cliente



Por hoje é só



Mão na massa



NOT VISIBLE